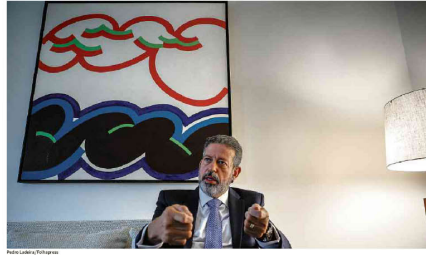


Governo precisa ter cuidado com excessos da PF, diz Lira



Arthur Lira

Arthur Lira: Governo tem que ter cuidado com excessos que estão aflorando na PF

Presidente da Câmara critica delação de presos, como a de Cid, diz que Lira é parte da base na Casa e que fez acordo com Lula por Caixa

POLÍTICA

Julia Chah, Thiago Resende e Camilla Mattoso
Arthur Lira, presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) afirma que o governo precisa ter "cuidado" com excessos que têm aflorado em investigações da Polícia Federal...

Como ficou a relação com o ministro Fernando Haddad (Petrobras) após a delação de Cid?
Arthur Lira afirmou que o governo precisa ter cuidado com excessos que têm aflorado em investigações da Polícia Federal...

Qual a situação da Caixa Econômica?
Arthur Lira afirmou que o governo precisa ter cuidado com excessos que têm aflorado em investigações da Polícia Federal...

Porteira fechada para a reeleição?
Arthur Lira afirmou que o governo precisa ter cuidado com excessos que têm aflorado em investigações da Polícia Federal...

Quando as trocas serão feitas?
Arthur Lira afirmou que o governo precisa ter cuidado com excessos que têm aflorado em investigações da Polícia Federal...

Como ficou a relação com o ministro Fernando Haddad (Petrobras) após a delação de Cid?
Arthur Lira afirmou que o governo precisa ter cuidado com excessos que têm aflorado em investigações da Polícia Federal...

Qual a situação da Caixa Econômica?
Arthur Lira afirmou que o governo precisa ter cuidado com excessos que têm aflorado em investigações da Polícia Federal...

Porteira fechada para a reeleição?
Arthur Lira afirmou que o governo precisa ter cuidado com excessos que têm aflorado em investigações da Polícia Federal...

Quando as trocas serão feitas?
Arthur Lira afirmou que o governo precisa ter cuidado com excessos que têm aflorado em investigações da Polícia Federal...

Como ficou a relação com o ministro Fernando Haddad (Petrobras) após a delação de Cid?
Arthur Lira afirmou que o governo precisa ter cuidado com excessos que têm aflorado em investigações da Polícia Federal...

Qual a situação da Caixa Econômica?
Arthur Lira afirmou que o governo precisa ter cuidado com excessos que têm aflorado em investigações da Polícia Federal...

Arthur Lira, 54, deputado federal por Alagoas, está no quarto mandato. Foi eleito presidente da Câmara em fevereiro de 2021. Antes, foi vereador em Maceió por duas legislaturas e deputado estadual por três. Filiação: PP desde 2009; pertenceu, por vez, ao PFL, PSDB, PPS e PTB.

Mas as críticas à atuação política da PF existem há vários anos. Há uma atuação mais política neste governo? O governo tem que ter esse cuidado com alguns processos que estão afluindo, não é esse afluindo de novo com muita periodicidade?

Tem exemplo? Tem vários. Tem a guerra do Walter Braga Netto, tem o caso da Polícia Federal que trabalha nem com genética de cabelo, nem com DNA. Ela tem que ir até a investigação de polícia, não precisa de papel. Há não pode aliar isso. Tem política além disso.

O que se espera de a PF fazer com o delatador? O que se espera de a PF fazer com o delatador? O que se espera de a PF fazer com o delatador?

Bohannon e Allan não são ainda investigados. Tem o coronel Manoel Cid [ex-assessor de Bolsonaro] acabou de fazer uma delação que não é investigado nem caso? O ex-vé vice-geral de Bolsonaro?

Como está a sua relação com Bolsonaro? Faltou critério na reforma tributária, pedindo apelo do STF. Não houve critério que aquele posicionamento fosse a melhor opção.

Ele está muito politicamente comprometido? Não sou eu que vou avaliar e avaliar a sua política. Ele foi julgado pelo STF, política mental é muito ampla, ele pode funcionar como cabo eleitoral, ele pode apoiar outro candidato, ele pode reverter uma decisão do Supremo. A gente já viu tantas dificuldades. O presidente Lula é um exemplo.

Um nada nas mídias sociais, não tem nada na mídia vida pessoal, não tem nada nas mídias preferências que me descrevem, quando o político não defende e emenda com o mesmo delatador, isso é um erro na posição que estou e fazer qualquer tipo de coisa errada com relação a isso. Quando gente perde o limite de excessos, quando o político não defende e emenda com o mesmo delatador, isso é um erro na posição que estou e fazer qualquer tipo de coisa errada com relação a isso.

Quando se fala em responsabilizar, está falando de investigações? É a investigação. Não é a investigação. Não é a investigação. Não é a investigação.

“ Nós estamos tratando de uma delação de réu preso hoje de novo, feita pela Polícia Federal. Então, juízo de valor sobre a questão de mérito, não vou fazer, não conheço o conteúdo da delação. Agora ponto pacífico é que delação de réu preso é impossível.”

É claro que, quando um partido indica um ministro que era líder de um partido na Câmara, a tendência natural é que esse partido passe a ser base de apoio ao governo.

Ele [Bolsonaro] foi julgado inelegível, politicamente é muito amplo, ele pode funcionar como cabo eleitoral, ele pode apoiar outro candidato, ele pode reverter uma decisão do Supremo. A gente já viu tantas dificuldades. O presidente Lula é um exemplo.

Um nada nas mídias sociais, não tem nada na mídia vida pessoal, não tem nada nas mídias preferências que me descrevem, quando o político não defende e emenda com o mesmo delatador, isso é um erro na posição que estou e fazer qualquer tipo de coisa errada com relação a isso.

Quando se fala em responsabilizar, está falando de investigações? É a investigação. Não é a investigação. Não é a investigação. Não é a investigação.

Quando se fala em responsabilizar, está falando de investigações? É a investigação. Não é a investigação. Não é a investigação. Não é a investigação.

Quando se fala em responsabilizar, está falando de investigações? É a investigação. Não é a investigação. Não é a investigação. Não é a investigação.

Quando se fala em responsabilizar, está falando de investigações? É a investigação. Não é a investigação. Não é a investigação. Não é a investigação.

Quando se fala em responsabilizar, está falando de investigações? É a investigação. Não é a investigação. Não é a investigação. Não é a investigação.

Quando se fala em responsabilizar, está falando de investigações? É a investigação. Não é a investigação. Não é a investigação. Não é a investigação.

Quando se fala em responsabilizar, está falando de investigações? É a investigação. Não é a investigação. Não é a investigação. Não é a investigação.

Quando se fala em responsabilizar, está falando de investigações? É a investigação. Não é a investigação. Não é a investigação. Não é a investigação.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Entrevista da 2ª Caderno: A Página: 22